

o site betano é seguro - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: o site betano é seguro

Ataque israelense no composto escolar Gaza causa mais de 100 mortes, segundo o governo Hamas

Aproximadamente 100 pessoas foram mortas ataques de mísseis israelenses um complexo escolar Gaza City, de acordo com o governo Hamas-run Gaza, o mais recente uma série de ataques escolas que o exército israelense diz estar atacando militantes que as usam como bases.

O bombardeio do complexo, onde cerca de 6.000 pessoas deslocadas estavam abrigadas, foi atingido quando muitas pessoas se preparavam para as orações da manhã no sábado, e relatadamente causou um incêndio. Vídeo não verificado do local mostrou uma perda horrível de vidas, com partes do corpo e poças de sangue espalhadas ao redor.

"Até agora, há mais de 93 mártires, incluindo 11 crianças e seis mulheres. Há restos não identificados", disse um porta-voz da defesa civil palestina, Mahmoud Bassal. O saldo ainda não foi confirmado pelo ministério da saúde no território controlado pelo Hamas, que não diferencia entre vítimas civis e militantes.

As Forças de Defesa de Israel (IDF) disseram um comunicado que a alegação palestina foi inflada e que pelo menos 20 combatentes estavam entre os mortos.

Forças israelenses têm alvo mais de uma dúzia de escolas nas últimas semanas – incluindo um ponto quatro quatro dias – acrescentando à impressionante contagem de mortes da guerra de Gaza, que agora está se aproximando de 40.000.

Israel culpa o Hamas pelas vítimas civis, dizendo que seus combatentes usam infraestrutura civil como cobertura, o que torna edifícios como escolas e hospitais alvos válidos. O Hamas nega essas alegações.

Quase toda a população de 2,3 milhões da faixa de Gaza foi forçada a deixar suas casas, muitas vezes várias vezes, nos últimos 10 meses, e escolas particular foram usadas como abrigos.

De acordo com a defesa civil, três mísseis visaram um prédio de dois andares onde as mulheres estavam usando o andar de cima e os homens e meninos o térreo, que também era usado como um local de oração.

Um oficial político do Hamas, Izzat el Reshiq, chamou os ataques de crime hediondo e uma grave escalada, acrescentando um comunicado que os mortos não incluíam "um único combatente".

A Autoridade Palestina com sede Cisjordânia também fez uma rara declaração sobre o ataque. Um porta-voz do presidente, Mahmoud Abbas, pediu às EUA – o aliado diplomático mais importante de Israel e fornecedor de armas – para "colocar fim ao apoio cego que leva ao assassinato de milhares de civis inocentes, incluindo crianças, mulheres e idosos".

Jordânia e Egito condenaram imediatamente o ataque, com o ministério das Relações Exteriores do Egito dizendo que o "assassinato deliberado" de palestinos por Israel prova a falta de vontade política para encerrar a guerra Gaza.

O Egito, juntamente com os EUA e o Qatar, pediu esta semana que Israel e Hamas retomem as negociações para finalizar um acordo de cessar-fogo e libertação de reféns, dizendo que não há desculpas "de nenhuma parte para mais atraso".

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que Israel enviaria uma delegação para as conversações a começar 15 de agosto. Seu governo foi acusado repetidamente de sabotar as negociações de cessar-fogo.

Ainda não houve resposta do Hamas e é incerto se o mais recente ataque letal afetará a posição do grupo militante.

Manifestação fúnebre Teerã por líder político do Hamas Ismail Haniyeh

Uma procissão fúnebre pelo líder político do Hamas Ismail Haniyeh foi realizada na capital iraniana de Teerã, com medo de que a queda dele, atribuída a Israel, possa desencadear uma guerra regional.

O líder supremo do Irã, Ayatollah Ali Khamenei, liderou as orações sobre os caixões de Haniyeh e seu guarda-costas, cobertos com tradicionais lençóis palestinos preto e branco, uma cerimônia na Universidade de Teerã na quinta-feira.

A televisão iraniana estatal mostrou multidões de luto vestidas de preto e carregando cartazes de Haniyeh e bandeiras palestinas e do Hamas. Muitas pessoas jogaram flores sobre os caixões à medida que passavam.

Falantes na cerimônia, atendida por Khamenei, o novo presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, e o chefe da Guarda Revolucionária, Gen Hossein Salami, disseram que a morte de Haniyeh seria vingada.

A multidão gritou "morte a Israel, morte a América" durante um discurso do presidente do parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf, que disse que era o dever do país "responder no momento e no lugar certo".

Khalil al-Hayya, vice-chefe do Hamas Gaza, prometeu que o trabalho de Haniyeh continuaria e "nós seguiremos Israel até que seja arrancado da terra da Palestina".

Os restos de Haniyeh serão transferidos para o Catar, sua casa, para enterro na sexta-feira.

O líder do Hamas de 62 anos, que liderou a participação do movimento islâmico nos diálogos de cessar-fogo na guerra Gaza, foi morto por um ataque de míssil sua casa segura Teerã na manhã de quarta-feira. Sua morte provavelmente afetará o progresso nas negociações mediadas internacionalmente, que já estavam vacilantes.

Leia também: Irã promete vingança depois que o líder do Hamas Ismail Haniyeh é morto seu lar Teerã

Israel não assumiu a responsabilidade pelo assassinato, embora tenha um histórico de operações de assassinato alvo internacionais. A morte de Haniyeh ocorreu poucas horas depois que Israel alegou ter matado Fuad Shukr, o segundo comando do poderoso militante libanês Hezbollah, um ataque de míssil Beirute.

Ele foi acusado de um ataque de foguete da semana passada que matou 12 jovens no Planalto do Golan, a maior perda de vida território controlado por Israel desde o ataque do Hamas 7 de outubro que desencadeou a guerra Gaza.

Também na quinta-feira, as Forças de Defesa de Israel disseram que confirmaram um ataque aéreo Gaza no mês passado matou seu alvo, o comandante militar do Hamas, Mohammed Deif. O Hamas não fez comentários imediatos sobre a

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: o site betano é seguro

Palavras-chave: **o site betano é seguro - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-23